

# O PAPEL DO PROGRAMA DE CONTROLE AO TABAGISMO NO COMBATE DO VICIO AO TABACO

Marília Cipriano Canhadas Tuon

Lucia Helena Ferreira Viana

## Introdução

O tabagismo é agora considerado uma doença crônica causada pela dependência da nicotina e é um dos principais fatores de risco de diversas doenças (BRASIL, 2007). A exposição à fumaça do tabaco, seus derivados e tabagismo passivo causa cerca de 6 milhões de mortes por ano e é considerado um problema mundial de saúde, no cigarro são encontradas cerca de 4.720 substâncias tóxicas (MEIRELLES,2004). Nesse sentido, tornou-se evidente a necessidade de ações de prevenção e tratamento das importantes ações de controle do tabaco (BRASIL, 2001). Assim o presente estudo compreende a prevenção da iniciação do tabagismo, ações para estimular os fumantes a deixarem de fumar, criação de medidas que visam a proteger a saúde dos fumantes da exposição à fumaça do tabaco (MIRRA, 2009).

## Objetivo

### Geral:

Reduzir prevalência de fumantes e a conseqüente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco, seguindo um modelo na qual ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde, associadas as medidas legislativas e econômicas, se potencializam para prevenir a iniciação do tabagismo, promover a cessação de fumar e proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco.

### Específico(s):

1. Realizações de palestras, visando orientação aos fumantes e não fumantes.
2. Promover a inclusão do tema "Cessação do Tabagismo" na agenda dos profissionais das equipes de saúde da família.

### Método:

Local: Unidade Centro de saúde II de Espírito Santo do Pinhal.

Público- alvo: Pacientes dependentes de tabaco. Participantes: Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

### Ações:

1. Estratégia de divulgação de ampliação do projeto. Será realizado palestras quinzenalmente de sensibilização da comunidade local para a importância da detecção precoce e práticas preventivas ao uso do tabaco.
2. Treinamento dos profissionais: quarenta profissionais dos serviços de atenção primária à saúde participarão de um treinamento de 8 horas, que terá como conteúdo: Epidemiologia do uso de tabaco no Brasil, prevenção ao uso do tabaco, tabagismo o vício, malefícios do cigarro, tratamento, treinamento para uso do "Manual deixando de fumar sem mistérios", e análise dos encaminhamentos através do fargerstrom.
3. Processo de ampliação do programa de tabagismo: A estratégia principal será discutir com os gestores locais e forma mais adequada ao seu contexto organizacional na ampliação do programa de tabagismo nas Unidades locais, sendo os pesquisadores responsáveis pela supervisão e consultoria.

Avaliação/Monitoramento: Para a avaliação de satisfação dos profissionais em relação ao treinamento será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo. Para o

monitoramento do projeto será realizado visita semanalmente nas Unidades Básicas de Saúde utilizando checklist com questões para avaliar sua aplicabilidade.

Resultados esperados:

O presente estudo trará benefícios à saúde coletiva por meio da ampliação do Programa de tabagismo, com diminuição da incidência de doenças crônico- degenerativas que são agravadas pelo uso do tabaco, buscando melhorias na oferta do atendimento ao fumante na Atenção Primária. Contribuirá para a proteção e promoção da saúde da comunidade, prevenindo a iniciação do tabagismo, promovendo a cessação de fumar e protegendo a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer (inca). **Abordagem e tratamento do fumante** - Consenso. Rio de Janeiro, p. 38, 2001.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Plano de implantação da abordagem e tratamento do tabagismo na rede SUS**. Portaria GM/MS 1.035/04. Portaria SAS/ MS 442/04:Fluxos de informação e Instrumentos de Avaliação - Manual de Operação.[Citado em 2007 jul07]. Disponível em [http://www.inca.gov.br/tabagismo/publicações/plano\\_abordagem\\_sus.pdf](http://www.inca.gov.br/tabagismo/publicações/plano_abordagem_sus.pdf).
3. MEIRELLES, R.H. S. GONÇALVES C. M. C. **Abordagem conginitivo-comportamental do fumante**. *J. Bras. Pneumol.* v. 30, n.2, p 36-40, ago. 2004.
4. MIRRA, AP. MEIRELLES RHS, GODOY, I, ISSA, JS, REICHERT, J et al. **Tabagismo**. Primeiras Diretrizes Clínicas na Saúde Suplementar - Agência Nacional de Saúde Suplementar, Associação Médica Brasileira; Conselho Federal de Medicina, Rio de Janeiro, 2009.